

ASSEMBLEIA REGIONAL NORTE ORDINÁRIA

Acta número dezoito

Ao quarto dia, do mês de Junho, do ano dois mil e oito, teve lugar a Assembleia Regional da Secção Regional Norte, que reuniu no Cinema Passos Manuel, sito na Rua de Passos Manuel, número cento e trinta e sete, no Porto, com a seguinte ordem de trabalhos: Aprovação do Plano de Actividades para o ano de dois mil e oito.

Estando marcado o início da reunião para as vinte horas e trinta minutos, e por não haver quorum de metade dos membros inscritos, a Assembleia teve início, com vinte membros presentes, às vinte e uma horas e trinta minutos. -----

Presidiu a Assembleia o Arquitecto Carlos Prata e secretariou o Arquitecto Francisco Vieira de Campos.

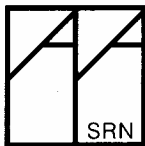
A reunião foi iniciada com a leitura da convocatória e ordem de trabalhos pelo Presidente da Assembleia. -----

Deu-se início à apresentação do Plano de Actividades do Conselho Directivo Regional do Norte do ano de dois mil e oito. -----

A Arquitecta Teresa Novais, Presidente do Conselho Directivo da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos, dirigiu-se à Assembleia apresentando o Plano de Actividades, começando por destacar a organização dos pelouros com vista a uma maior transparência das actividades assente num esforço para informar o mais possível sobre quem está á frente de cada actividade e pelouros, salientou a importância de discutir os estatutos, referiu a importância de investir na comunicação com os membros, referiu igualmente a possibilidade de novos projectos e novos protocolos entre OASRN e a Casa da Musica.

De seguida falou o Arquitecto Luís Tavares Pereira, coordenador dos trabalhos referentes á nova sede, salientando que o novo espaço leva a uma reestruturação de toda a OASRN, de seguida disse que a actual sede é para manter como pólo em lugar estratégico.

Pedi a palavra o Arquitecto Alvares Cabral que sugeriu o desenvolvimento da nova sede em duas vertentes: 1ª vertente, o projecto de arquitectura como emblemático do ponto de vista da reabilitação, restauro, renovação, ampliação e renovação energética; 2ª vertente, programação transversal, arquitectura com as artes performativas, "OQUPAS" tema para acções marginais que se reflectem pela própria ocupação do espaço da sede de Alvares Cabral.



Pedi a palavra de seguida o arquitecto André Almeida que perguntou sobre a calendarização da nova sede.

Respondeu o Arquitecto Luís Tavares Pereira, para dizer, que o prazo obedece ao desenvolvimento do licenciamento camarário e que tudo indica que no 1º semestre de 2009 será lançada a obra.

Pedi a palavra o Arquitecto Jorge Costa, para perguntar sobre as estimativas financeiras da Ordem dos Arquitectos para a nova sede.

Respondeu o Arquitecto Rafael Pereira, coordenador dos trabalhos referentes à nova sede na área financeira, que estão a ser estudados vários recursos a fundos.

Pedi a palavra o Arquitecto Rui Costa que sugeriu uma estratégia de marketing para a nova sede assente na exploração da lei do mecenato, oferta de materiais de construção por parte das empresas, para depois, afirmar que o desempenho financeiro da Ordem tem vindo a baixar devido ao não pagamento das certidões, ao não pagamento de cotas por parte de vários membros e ao volume de trabalho administrativo ter aumentado consideravelmente.

Pedi a palavra o Arquitecto André Almeida que perguntou se há estimativa de custos para a nova sede.

Respondeu o Arquitecto Rafael Pereira, afirmando que sim e que a estimativa é de um milhão e duzentos mil euros sem IVA, mas que tende a subir até aos dois milhões de euros.

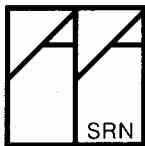
Pedi a palavra o Arquitecto Carlos Prata para afirmar que achava estranho não haver um orçamento para o Plano de Actividades.

Respondeu a Arquitecta Teresa Novais dizendo que o orçamento é discutido no plano nacional e que é importante a aprovação do Plano de Actividades.

Tomou a palavra o Arquitecto Cristóvão Iken, para expor que tem uma divergência de fundo e que se prende com a nova sede. Diz que é difícil de financiar e que pode hipotecar o futuro da Ordem.

Respondeu o Arquitecto Luís Tavares Pereira através de duas questões: 1ª questão, prende-se com os serviços que OA quer prestar aos seus membros argumentando que no passado eram três funcionários e agora são quinze, o espaço é demasiado pequeno. 2ª questão, prende-se com a promoção de estratégias para o edifício da nova sede que passa necessariamente por promover e angariar receitas extraordinárias.

Pedi a palavra o Arquitecto Cristóvão Iken, para argumentar que a questão de fundo é o local onde se encontra a nova sede que compromete o êxito desta operação. Ainda afirma que a nova sede só tem espaço para os serviços da OA e não para novos usos dos membros. Mais diz que eventualmente podia-se arranjar outro espaço que não fosse tão bom mas que desse para todos. Por fim diz que o valor de dois milhões de euros é demasiado alto.



Pedi a palavra o Arquitecto Ricardo Melo para afirmar que duvida sobre o Plano de actividades sem um modelo de financiamento. De seguida perguntou se era possível o Núcleo de Coimbra tornar-se Delegação.

Respondeu a Arquitecta Teresa Novais dizendo que há mais arquitectos, mas não pode responsabilizar-se pelas acções do Núcleo de Coimbra com vista a passar a Delegação, no entanto pode ajudar na ambição de Coimbra vir a ser uma Delegação.

Pedi a palavra o Arquitecto Luís Tavares Pereira para afirmar que a OA tem a responsabilidade de dar o exemplo, por isso, temos que promover a boa arquitectura, mas estão abertos a alternativas sobre a nova sede.

Pedi a palavra o Arquitecto Carlos Prata para pedir um esclarecimento sobre o porquê de actividades muito participadas e outras nem tanto.

Respondeu a Arquitecta Teresa Novais dizendo que há sinais muito positivos. As conferências “em trânsito” são um sucesso, nunca há lugares. As acções de formação estão esgotadas as inscrições

Pedi a palavra o Arquitecto Luís Tavares Pereira para enaltecer o esforço que a Arquitecta Filipa Guerreiro tem efectuado sobre a comunicação no espaço da OASRN, que tem mostrado uma mais valia para todos os membros.

Pedi a palavra o Arquitecto André Almeida que perguntou porque é que o Boletim da OA não funciona, se é um problema de informação.

Respondeu a Arquitecta Teresa Novais dizendo que a responsabilidade da informação do Boletim é do Conselho Directivo Nacional. O boletim tem que conter toda a informação é por natureza uma informação densa. Sugeriu que escrevessem para o Conselho Directivo a dar sugestões.

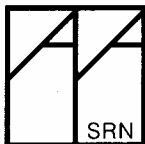
Pedi a palavra o Arquitecto Cristóvão Iken, para expor a sua preocupação sobre o acréscimo brutal de queixas disciplinares, e tentar perceber as razões desta subida para poderem ser úteis no futuro.

Pedi a palavra o Arquitecto Carlos Prata para sugerir mais pedagogia no cruzamento de actividades particulares com as actividades da OA porque constata que as “Conferências da Concreta” mobiliza muita gente e sente uma dificuldade de por as pessoas a participar nas acções colectivas da OA.

Pedi a palavra o Arquitecto Jorge Costa, para dizer que a participação na vida da OASRN tem melhorado mas também passa pela participação no ciclo de debates.

Depois de discutido o Plano de Actividades para 2008, o Presidente da Assembleia propôs a votação do Plano de Actividades para o ano de 2008, para sustentar uma melhor argumentação no Conselho Nacional.

ORDEM DOS
ARQUITECTOS



secção regional do norte
Rua de D. Hugo, 5-7
4050-305 Porto Portugal

tel. +351 22 2074250
fax +351 22 2074259

www.oasrn.org
global@oasrn.org

contribuinte nº 500 802 025
Dec. Lei nº 176/98, de 3 de Julho

Foi votado tendo sido aprovado com dezanove votos a favor, uma abstenção e zero votos contra.

Pediu a palavra o Arquitecto Carlos Prata para propor um novo espaço para as futuras assembleias.

Pediu a palavra o Arquitecto Cristóvão Iken, para perguntar se houve avanços no 73/73

Respondeu a Arquitecta Teresa Novais dizendo que o assunto é com o Conselho Nacional.

O Presidente deu por concluída esta sessão ordinária da qual se lavrou esta acta, que depois de lida e aprovada pelos presentes, vai assinada por mim que a secretariei e pelo Presidente. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional do Norte, Carlos Prata, Arquitecto

O Secretário da Mesa da Assembleia Regional do Norte, Francisco Vieira de Campos,
Arquitecto